



RSB lança currículo inovador para as escolas

O Currículo da RSB-Escolas está organizado em seis Cadernos, que tratam sobre: Pressupostos Teóricos, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Metodologias e Avaliação e Parâmetros Institucionais de Qualidade Educacional.

Alinhada aos novos cenários da educação no século XXI e às exigências dos marcos legais da educação brasileira (como a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e a reforma do Ensino Médio), a Rede Salesiana Brasil de Escolas lançou em 18 de maio o Currículo da RSB-Escolas. Trata-se de um amplo material, composto por seis Cadernos que trazem uma sistematização das concepções teóricas e práticas da pedagogia formal e da proposta educativa salesiana.

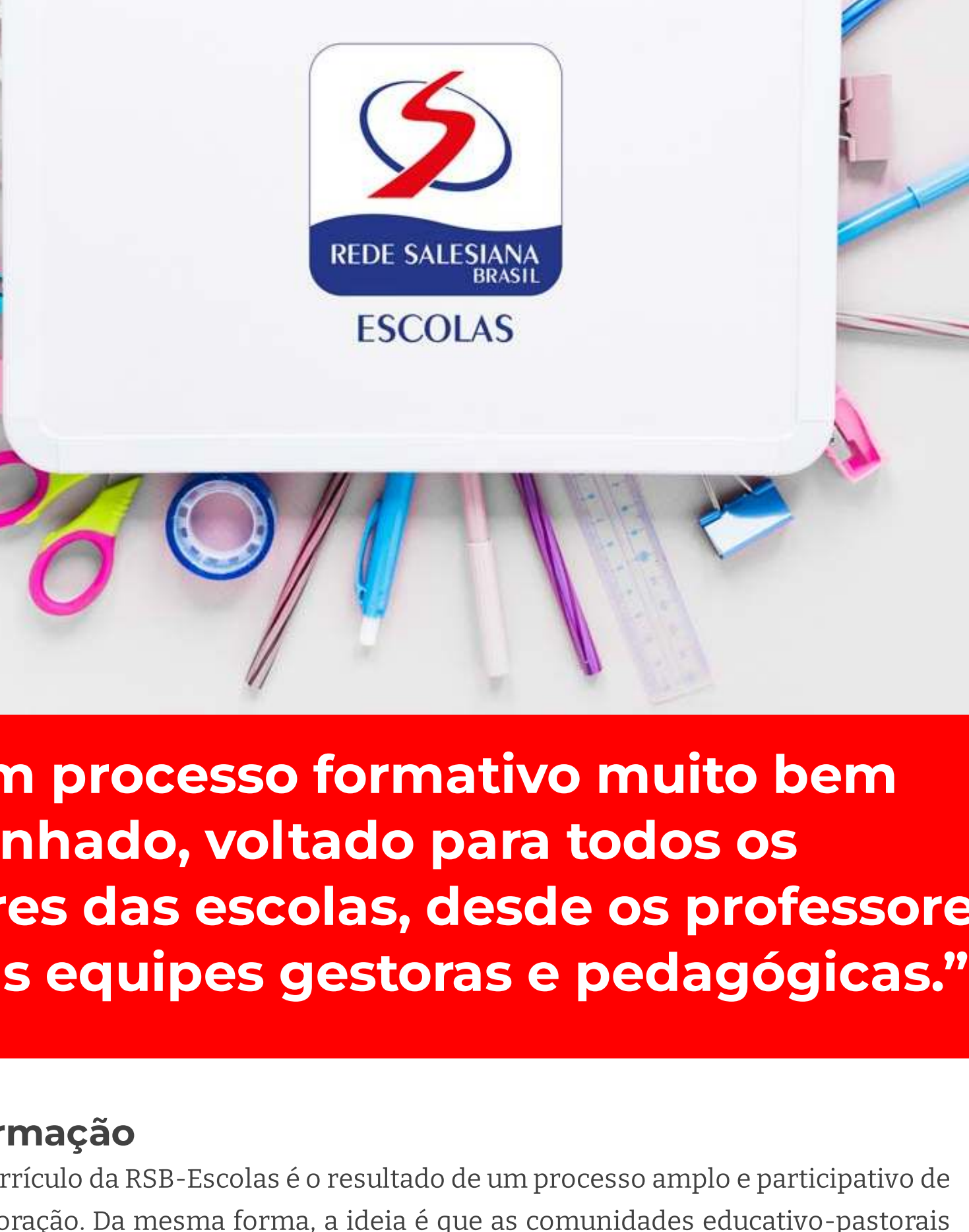
Elaboração

O Currículo da RSB-Escolas foi elaborado no período de setembro de 2019 a março de 2022, pelas então diretoras executivas da RSB-Escolas, Ir. Adair Aparecida Sberga e Ana Paula Costa e Silva, e pela assessora pedagógica, Maria Leoneide Rodrigues, com a colaboração de especialistas e de Grupos de Trabalho, constituídos por animadores e membros das comunidades educativo-pastorais da RSB-Escolas.

A Ir. Adair Aparecida Sberga ressalta que o Currículo está sistematizado em Cadernos para facilitar a organização e a apreensão dos conteúdos pelos educadores. “A partir da BNCC, todas as redes de ensino foram convidadas a elaborar os seus currículos e a RSB-Escolas abraçou essa causa com determinação e contou com Grupos de Trabalho, composto por educadores salesianos das várias regiões do país, para ampliar a discussão a partir da vivência pedagógica e do fortalecimento da Rede. Esse Currículo, que traz os marcos legislativos, as concepções pedagógicas, os referenciais didáticos e metodológicos, os princípios e valores salesianos, é o balizador para que as equipes técnico-pedagógicas e os educadores construam os Projetos Políticos Pedagógicos Pastorais locais de forma consistente e inovadora”, ressalta.

A formalização do Currículo da RSB-Escolas completa os referenciais institucionais salesianos, que tiveram início com as Diretrizes Pedagógico-Evangelizadoras, seguidas do Caderno de Estudos para o Ensino Religioso e da Pastoral Escolar, da Matriz de Referência para o Ensino Religioso e das Diretrizes da Educação Infantil.

A estrutura inovadora do Currículo também merece destaque, por trazer orientações acerca das concepções de currículo, das metodologias e da avaliação, com o uso de linguagem acessível de orientação, assegurando a compreensão da proposta. Há ainda o Caderno 6, dos Parâmetros Institucionais de Qualidade Educacional, que será referência para a implantação de um sistema inédito de avaliação institucional no Brasil. Todos os Cadernos foram validados por especialistas renomados da educação brasileira e da própria RSB.



“É um processo formativo muito bem desenhado, voltado para todos os setores das escolas, desde os professores até as equipes gestoras e pedagógicas.”

Formação

O Currículo da RSB-Escolas é o resultado de um processo amplo e participativo de elaboração. Da mesma forma, a ideia é que as comunidades educativo-pastorais das escolas salesianas não apenas recebam o material, mas que se envolvam com a sua implantação. Para isso, a RSB-Escolas promoveu uma série de atividades formativas para os educadores e equipes gestoras e pedagógicas das escolas.

Todas as unidades da RSB-Escolas e Inspetorias (dos Salesianos de Dom Bosco e das Filhas de Maria Auxiliadora) receberam exemplares do Currículo no decorrer dos meses de maio e junho. O lançamento do material foi feito em 18 de maio, por meio de um webinar no qual Ir. Adair Sberga, Ana Paula Costa e Silva e Maria Leoneide Rodrigues apresentaram os Cadernos.

Na sequência, foi realizada uma mesa redonda com a participação de Roberta Guedes, gerente da Câmara de Educação Básica da Associação Nacional de Educação Católica (ANEC), que tratou sobre “A concepção do Currículo no contexto contemporâneo”; Ester Galvão, do Fórum Nacional de Educação (FNE), que abordou “A gestão do Currículo na escola: aplicação na prática”; e Suely Menezes, presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE), a qual apresentou “Considerações sobre o Currículo da RSB-Escolas”, ressaltando a sua qualidade, consistência, adequação ao novo contexto da educação e os princípios salesianos, como marca forte da sua identidade.

O percurso formativo incluiu outros seis encontros on-line, realizados entre 19 de maio e 21 de junho, para refletir com as equipes das escolas sobre: “Parâmetros Institucionais de Qualidade Educacional”, “Educação Infantil”, “Metodologias Ativas e Neuroaprendizagem”, “Ensino Fundamental”, “Novo Ensino Médio” e “Avaliação”.

Implantação

“É um processo formativo muito bem desenhado, voltado para todos os setores das escolas, desde os professores até as equipes gestoras e pedagógicas. Além desses encontros formativos nacionais, as escolas terão acesso a um Guia que orienta o processo de implantação do Currículo, dando o suporte necessário para que realizem localmente encontros com a equipe técnico-pedagógica, professores e colaboradores, para que cada educador salesiano se aproprie do Currículo e possa adaptá-lo à sua realidade”, destaca Ana Paula.

Maria Leoneide explica que o Guia de Implantação do Currículo tem como propósito apoiar as escolas salesianas no percurso formativo e será disponibilizado em dois volumes, no formato digital. “O primeiro trata, especificamente, do estudo dos Cadernos 1, 2, 3, 4 e 5, com roteiros de leitura e estudo, que trazem direcionamentos para reflexões de tópicos específicos, sugestões estratégicas para o trabalho colaborativo e de experiências entre os educadores, além de sugestões de autoavaliação e de possibilidades de ampliação do percurso formativo. O segundo volume trata do estudo e aplicação do Caderno 6, com orientações para implantação do Ciclo de Melhorias com base nos Parâmetros Institucionais de Qualidade Educacional”, completa.

A Ir. Lúcia Jacinta Finassi, atual coordenadora da RSB-Escolas, reforça que o momento agora é de investir na implantação do Currículo, para que as escolas possam usufruir de todas as metodologias e inovações propostas. “Vou acompanhar as escolas para que aproveitem muito este material, que é inovador e pelo qual as nossas comunidades educativo-pastorais estavam esperando muito. Espero que as escolas valorizem todo esse trabalho que foi feito pela RSB-Escolas!”, conclui Ir. Jacinta.

Saiba mais sobre os cadernos do Currículo da RSB-Escolas!

O Caderno 1 – Pressupostos Teóricos, como o título revela, apresenta a base teórica para a elaboração do material, incluindo a concepção de currículo que foi adotada, os marcos da legislação brasileira e a proposta da escola católica salesiana a partir do Sistema Preventivo, entre outras temáticas. Este primeiro caderno também elucida a importância do *Currículo* para o processo pedagógico-evangelizador nas escolas salesianas: “O que se propõe para as escolas é um currículo que tem, no bojo da sua concepção teórico-prática, o viés do projeto de vida dos estudantes como o núcleo irradiador de todo o processo pedagógico-evangelizador. Dessa forma, atendendo às necessidades e às expectativas dos atores sociais da escola, o currículo explora ao máximo as possibilidades de trocas de reflexões, de experiências e de vivências; fortalece o protagonismo juvenil; propõe o exercício consciente da cidadania e da prática dos valores humanos e cristãos, em vista do desenvolvimento humano, social, cultural e espiritual de crianças, adolescentes e jovens”.

Os Cadernos 2, 3 e 4 tratam especificamente das etapas da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. No *Caderno 2* destacam-se como elementos inovadores os capítulos que abordam os compromissos curriculares da Educação Infantil, a proposta de organização curricular de acordo com os campos de experiências propostos pela BNCC e a matriz curricular com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos da RSB-Escolas. O Caderno dedicado à etapa da Educação Infantil demarca a concepção de infância adotada no material, descrita como “um período significativo do desenvolvimento humano, que não acontece de maneira linear nem é vivenciado de maneira igualitária por todas as crianças”. Ressalta, ainda, que “no ponto de vista que norteia este Currículo, a criança tem importância pelo que é, e não pelo porvir”.

No Caderno 3, o destaque é para os quadros demonstrativos das Competências Específicas em cada área do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino Religioso; além das propostas de transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Fundamental para o Ensino Médio.

Voltado para a última etapa da Educação Básica, o *Caderno 4* está alinhado com as mudanças estruturais propostas pela BNCC e com as determinações nacionais para a implantação do chamado Novo Ensino Médio. Além de apresentar um histórico da estrutura e da oferta do Ensino Médio no Brasil e detalhar as atuais legislações para o segmento, o Caderno tem orientações específicas para as dez Competências Gerais da BNCC e sua aplicação no contexto da cultura juvenil a partir do protagonismo dos estudantes e educadores, bem como uma descrição dos itinerários formativos na Rede Salesiana. “Com pilares de uma educação para a formação integral da pessoa, para o protagonismo juvenil e para construção do projeto de vida, a escola procura cumprir seu papel central de promover ambientes de aprendizagem em espaços de exercício de sociabilidades, pautados no desenvolvimento dos saberes científicos, nos valores evangélicos e nos direitos humanos e sociais, tão caros e urgentes à sociedade contemporânea”, afirma-se no documento.

O Caderno 5 – Metodologias e Avaliação representa outra inovação do *Currículo da RSB-Escolas*, que é ter um material específico com orientações fundamentadas e práticas para subsidiar os educadores no fazer pedagógico centrado na aprendizagem e no protagonismo dos estudantes nos processos de avaliação contínua. Este Caderno é inovador no conceito de avaliação formativa, promovendo uma transição da avaliação “da aprendizagem” para processos de avaliação “para a aprendizagem” e por trazer um repertório de Metodologias alinhadas ao trabalho com competências e habilidades.

Por fim, o *Caderno 6 – Parâmetros Institucionais de Qualidade Educacional* propõe à escola uma ferramenta para auxiliá-la em sua autoavaliação e lhe fornecer evidências que possibilitem a estruturação, o planejamento, a organização, o monitoramento e a inovação contínua, de modo a conduzir a instituição a rumos à excelência na ação acadêmica e em todos os setores e serviços prestados à comunidade.

A organização desses Parâmetros foi possível a partir da parceria com a Universidad Diego Portales, do Chile, e da formação de um Grupo de Trabalho composto por animadores, diretores, coordenadores pedagógicos, de pastoral e de comunicação, orientadores educacionais, secretários escolares e administradores/ ecônomos de estatizar a RSB, que elaboraram um Caderno consistente e amplo, que visa sistematizar referenciais de qualidade para que as escolas possam autoavaliar-se e traçar seus planos de melhorias e inovação.

Entre as inovações que podem ser destacadas neste *Caderno 6* estão: a criação de rubricas e critérios de avaliação para cada setor da escola, uma plataforma (que está em construção) para o processo de autoavaliação institucional e para o gerenciamento de dados e acompanhamento da execução dos Planos de Melhorias um modelo para o Plano Anual de Melhorias, e a descrição dos Mapas de Competências Profissionais para cada um dos cargos da escola.